

# Campanha #BebeuPerdeu vira hit nas redes sociais e volta a ser criticada

*(Bem Estar, 15/02/2015) Ministério da Justiça quer coibir abuso de álcool por jovens. Assunto mais comentado no Twitter, hashtag é acusada de machista.*

Acusada por internautas de ser machista, a campanha publicitária do Ministério da Justiça para coibir o consumo de álcool por jovens fez a hashtag #BebeuPerdeu se tornar um dos termos mais comentados do Twitter na manhã deste domingo (15).

## **Leia mais:**

[Publicitários reconhecem sexismo em anúncios de cerveja \(Folha de S. Paulo, 17/02/2015\)](#)

[Após semana marcada por propaganda polêmica, Ambev comunica troca de diretor de marketing \(O Estado de S. Paulo, 15/02/2015\)](#)

['Esqueci o Não' da Skol sai de cena, mas cai na mira do Conar \(Folha de S. Paulo, 14/02/2015\)](#)

- (✓) maquiagem
- (✓) perfume
- (✓) fantasia
- (✓) vodka
- (✓) cerveja
- (✓) tequila
- (✓) enjoo
- (✓) mico
- (✓) ressaca

**Primeiro vem a bebida, depois as consequências.**



**#BebeuPerdeu**

Ministério da  
Justiça



Peça da campanha do Ministério da Justiça 'Bebeu, Perdeu' veiculada no Facebook e no Twitter. (Foto: Reprodução/Twitter/@JusticaGovbr)

Promovida pela conta oficial da pasta no microblog, a hashtag encabeça tanto a lista dos assuntos do momento no Brasil quanto no Mundo. Na semana passada, o ministério retirou uma peça publicitária de sua página no Facebook, após receber críticas de usuários da rede social que acusavam a campanha de machista. Os críticos consideravam ainda que a campanha culpabilizava as vítimas de assédio e abuso sexual, além de estimular o bullying.

A peça trazia o seguinte texto: "Bebeu demais e esqueceu o que fez? Seus amigos vão te lembrar por muito tempo".

“A campanha #BebeuPerdeu é muito mais do que isso. Nós nos equivocamos com a peça. Ela tem o objetivo de conscientizar jovens até 24 anos sobre os malefícios do álcool. Atuamos em políticas públicas em conjunto com a Secretaria de Políticas para a Mulher (SPM) contra a violência doméstica, o feminicídio e outras formas de violência contra a mulher. Pedimos desculpas pelo mal entendido e ao mesmo tempo contamos com a colaboração de todos na campanha”, postou o Ministério da Justiça em sua página. Os demais cartazes e vídeos da campanha não foram retirados.



Crítica de usuário do Twitter a campanha do Ministério da Justiça 'Bebeu, perdeu'. (Foto: Reprodução/Twitter/@JusticaGovbr)

### **'Vocês devem estar zoando'**

Após a exclusão, o ministério voltou a veicular anúncios da campanha, mas com outra imagem. Dessa vez, o texto citava formas de curtir a festa e afirma que, quando a bebida entra em jogo, há consequências. “Primeiro vem a bebida, depois as consequências”, diz o texto. Essa nova imagem foi publicada neste sábado no Facebook e no Twitter e repetida no microblog neste domingo.

Ainda que o cartaz não tenha o mesmo teor do que foi retirado, alguns usuários de redes sociais continuam criticando a campanha.

“Então quer dizer que se eu beber e for roubada a culpa é minha e não da falta de caráter de quem me roubou”, questionou uma usuária do Twitter. “Então quer dizer que uma mina que bebe e é abusada não merece ser defendida porque #BebeuPerdeu? Vocês devem estar zoando comigo mesmo”, escreveu outra. “Mas gente... cancela o Ministério da Justiça nesse

site”, pediu outro.

Outros usuários aproveitavam para provocar. “#BebeuPerdeu a vingindade no carnaval”, tuitou um internauta. “Todas lésbicas feministas pirando na campanha do Ministério da Justiça, mas todo mundo sabe que é verdade.”

***Acesse no site de origem: [Campanha #BebeuPerdeu vira hit nas redes sociais e volta a ser criticada \(Bem Estar, 15/02/2015\)](#)***